



# O CONSTRUIR

BOLETIM DE MERCADO

MARÇO 2024



**SINDUSCON**  
PARÁ

Boletim  
Econômico  
Ano 12  
n° 99

# Índice

## 1 – INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

### 1.1 – CUB m<sup>2</sup> PARÁ – Março 2024

#### 1.1.1 – VARIAÇÃO MENSAL ACUMULADA ESTADUAL - REGIÃO NORTE

#### 1.1.2 – VARIAÇÃO ACUMULADA CUB ESTADUAL NOS ÚLTIMOS 12 MESES

#### 1.1.3 – VARIAÇÃO ANUAL ACUMULADA – CUB ONERADO E DESONERADO

Os desafios, projetos e oportunidades para mulheres na construção civil

## 1.2 – OUTROS INDICADORES ECONÔMICOS

## 2 – INDICE DE PREÇOS

### 2.1 – IPCA E INPC – VARIAÇÃO MENSAL, ANUAL E EM 12 MESES

### 2.2 – IGPM – VARIAÇÃO EM 12 MESES

## 3 – NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

### 3.1 – CONSUMO DE ENERGIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE BELÉM

ÍNDICE NACIONAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL VARIA 0,07% EM MARÇO

Construção e mercado imobiliário sugerem atenção na reforma tributária

## Diretoria

Fabrizio de Almeida Gonçalves  
Presidente

Antônio Valério Couceiro  
1º Vice-Presidente

Rodrigo Houat Nasser  
2º Vice-presidente

Orlair Bruno Barbosa Mileo  
Diretor de Edificações

Daniel Victor Mota Pereira e Silva  
Diretor de Infraestrutura

Nelson Jorge Linhares da Silva  
Diretor de Obras Corporativas e Industriais

Neil Aldrin de Azevedo Henriques  
Diretor de Tecnologia e  
Materiais de Construção

Francisco Nunes Viana Neto  
Diretor de Economia e Estatística

- 3 Ubirajara Marques de Oliveira Neto  
Diretor de Habitação e Interesse Social
- 3 Luis Carlos Vieira Moreira  
Diretor Adjunto de Assuntos Jurídicos
- 3 Josany Aline de Souza Cardoso  
Diretor Adjunto do Setor Energético
- 4 Rodrigo José Teixeira Rocha Garcia  
Diretor Adjunto de Responsabilidade Social  
Corporativa
- 4 Leonardo Gil Castelo Branco  
Diretor Adjunto de Obras Públicas  
de Edificação
- 5 Gisandro Gil Padrão Massoud  
Diretor Adjunto de Obras de Habitação de  
Interesse Social
- 7 Acácio Antônio Gonçalves  
Diretor Adjunto de Obras de Material de  
Construção
- 8 Clóvis Acatauassú Freire  
Diretor Adjunto de Indústria Imobiliária
- 9 Lilianne de Nazaré Ferraz Barbosa Kahwage  
Diretor Adjunto de Relações do Trabalho
- 10 Patrice Rossetti  
Diretor Adjunto de Gestão de Projetos
- 11 Arthur Clairefont Melo Couceiro  
Diretor Adjunto de Inteligência de Mercado
- 12 Túlio Lima Damasceno  
Diretor Adjunto de Obras Industriais

#### SUPLENTES DE DIRETORIA

Jorge Manoel Coutinho Ferreira  
Sílvio Chamie Chady  
Álvaro Gomes Tandaya Neto  
Lucas Brasil Gonçalves

#### CONSELHO FISCAL

Paulo Henrique Domingues Lobo  
Daniel de Oliveira Sobrinho  
José Albino Cruz Vieira

#### SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Andrei Corrêa Morgados  
Armando Câmara Uchôa Júnior

#### CONSELHO CONSULTIVO

Alex Dias Carvalho  
Marcelo Gil Castelo Branco  
Manoel Pereira dos Santos Junior

#### CONSELHO DE ÉTICA

Marcelo Gil Castelo Branco (Presidente)  
Andrea Maria Sabado Correa  
Flaviana Massami Aoki

#### DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FIEPA

Fabrizio de Almeida Gonçalves  
Antônio Valério Couceiro

#### DELEGADOS SUPLENTES

Orlair Bruno Barbosa Mileo  
José Albino Cruz Vieira

## Expediente

[www.sindusconpa.org.br](http://www.sindusconpa.org.br)

**Sede Administrativa: Trav. Quintino Bocaiúva, 1588, 1º  
Andar, Nazaré – Belém/PA  
(91) 3241-4058 - 98162-1664**

**Projeto Gráfico: Fluxo**

**Diagramação: Fluxo**

**Redação: - Ascom/Sinduscon-PA**

**Estatística: Rafael Costa**

**Coordenação: Eliana Veloso Farias**

# INDICADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL 01

## 1.1 - Custo Unitário Básico da Construção Civil no Estado do Pará

O Custo Unitário Básico do Pará (CUB M<sup>2</sup>/PA) no mês de março de 2024 apresentou valor de R\$ 1.974,55 o que representa variação de -0,67% em comparação ao mês anterior, que registrou valor de R\$1.987,87.

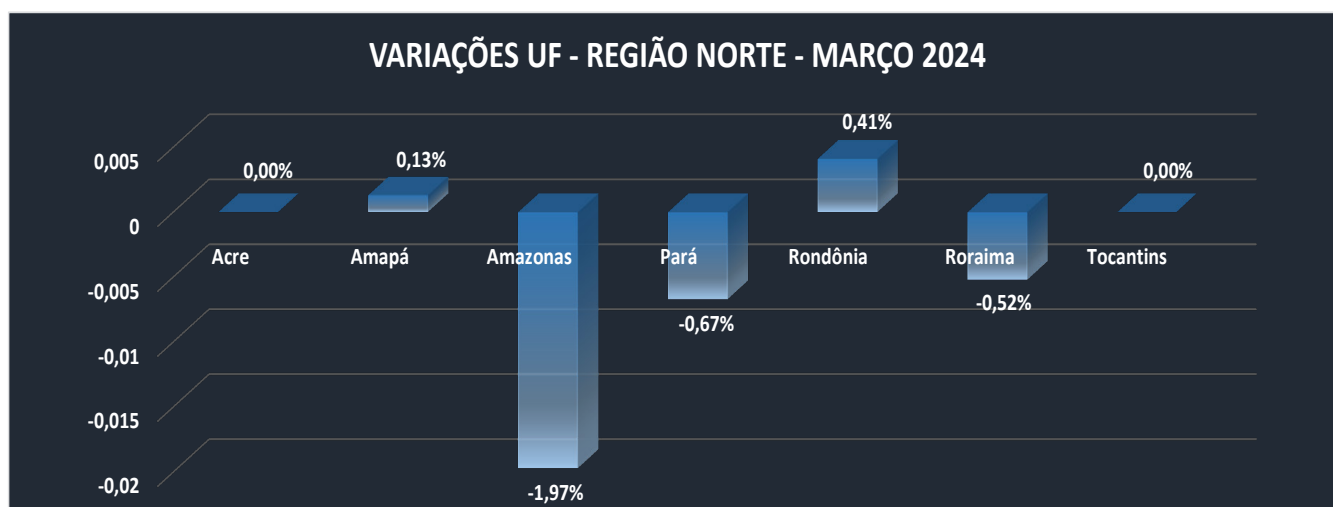
Com essa composição do resultado, os custos médios com a mão de obra equivalem a 45,53%; materiais 51,91%; e as despesas administrativas com 2,18%. Para obter esses percentuais, o CUB/m<sup>2</sup> inclui a avaliação de um grupo de materiais com 25 itens.

Entre eles estão: mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao custo de contratação e mais encargos sociais pagos ao engenheiro; e equipamentos representados pelo aluguel de betoneira. Segue a tabela ao lado contendo relação com o valor do m<sup>2</sup>.

ESTADO	VALOR M <sup>2</sup>	PADRÃO	PERÍODO
Acre	R\$ 2.158,73	R1N	dez/21
Amapá	R\$ 2.672,54	R1N	mar/24
Amazonas	R\$ 2.607,37	R1N	mar/24
Pará	R\$ 1.974,55	R8N	mar/24
Rondônia	R\$ 1.917,42	R8N	mar/24
Roraima	R\$ 2.263,14	R8N	mar/24
Tocantins	R\$ 1.358,38	R8N	mai/19

Link relacionado:  
<http://www.sindusconpa.org.br/site/cub.php>

### 1.1.1 - Variação mensal acumulada - CUBm<sup>2</sup> - Estados da Região Norte

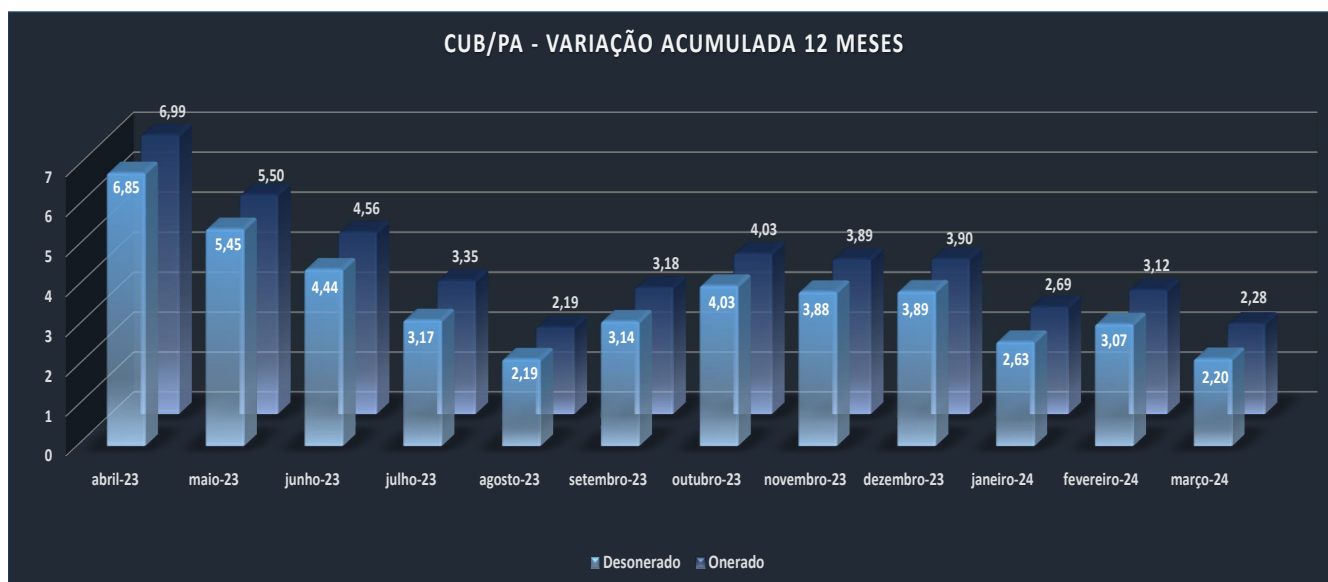


### 1.1.2 - Variação Acumulada do CUB Estadual nos últimos 12 Meses

MÊS	CUB Pará Onerado	CUB Pará Desonerado
abr/23	6,99	6,85
mai/23	5,50	5,45
jun/23	4,56	4,44
jul/23	3,35	3,17
ago/23	2,19	2,19
set/23	3,18	3,14
out/23	4,03	4,03
nov/23	3,89	3,88
dez/23	3,90	3,89
jan/24	2,69	2,63
fev/24	3,12	3,07
mar/24	2,28	2,20

Fonte: SINDUSCON/PA

### 1.1.3 - Variação Anual Acumulada - CUBm<sup>2</sup> - Pará Onerado e Desonerado.



Fonte: SINDUSCON/PA

# Os desafios, projetos e oportunidades para mulheres na construção civil



Em um meio majoritariamente masculino, as mulheres têm conquistado cada vez mais espaço e liderança. Como? Seis lideranças femininas compartilharam os desafios, destaques e oportunidades para as mulheres na construção civil em debate no 98º ENIC | Engenharia & Negócios, no 98º ENIC | Engenharia & Negócios, durante o painel Protagonismo feminino na construção civil. O 98º Encontro Nacional da Indústria da Construção é realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), dentro da FEICON, com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Serviço Social da Indústria (Sesi).

O evento ainda tem o patrocínio do Banco Oficial do ENIC e da FEICON, a Caixa Econômica Federal, do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo (CREA-SP), Mútua, Sebrae Nacional, Housi, Senior, Brain, Tecverde, Softplan, Construcode, TUYA, Mtrix, Brick Up, Informakon, Predialize, ConstructIn, e Pasi.

Mediadora do painel, a vice-presidente de Responsabilidade Social da CBIC, Ana Cláudia Gomes, chamou a atenção para iniciativas que têm feito com que mais mulheres se destaquem no ramo da construção civil. Para ela, um grande exemplo é o trabalho liderado pela Gracia Fragalá, consultora da CBIC na Agenda de Diversidade e de Inclusão da Mulher. “A Gracia, junto conosco, criou um curso que chamamos de letramento sobre a questão da participação da mulher no mercado da construção. E então, fomos olhar a história do trabalho no Brasil, para entender como a mulher começou a participar e como isso mudou historicamente.”

Fonte: CNI

Leia mais em:

<https://cbic.org.br/os-desafios-projetos-e-oportunidades-para-mulheres-na-construcao-civil/>

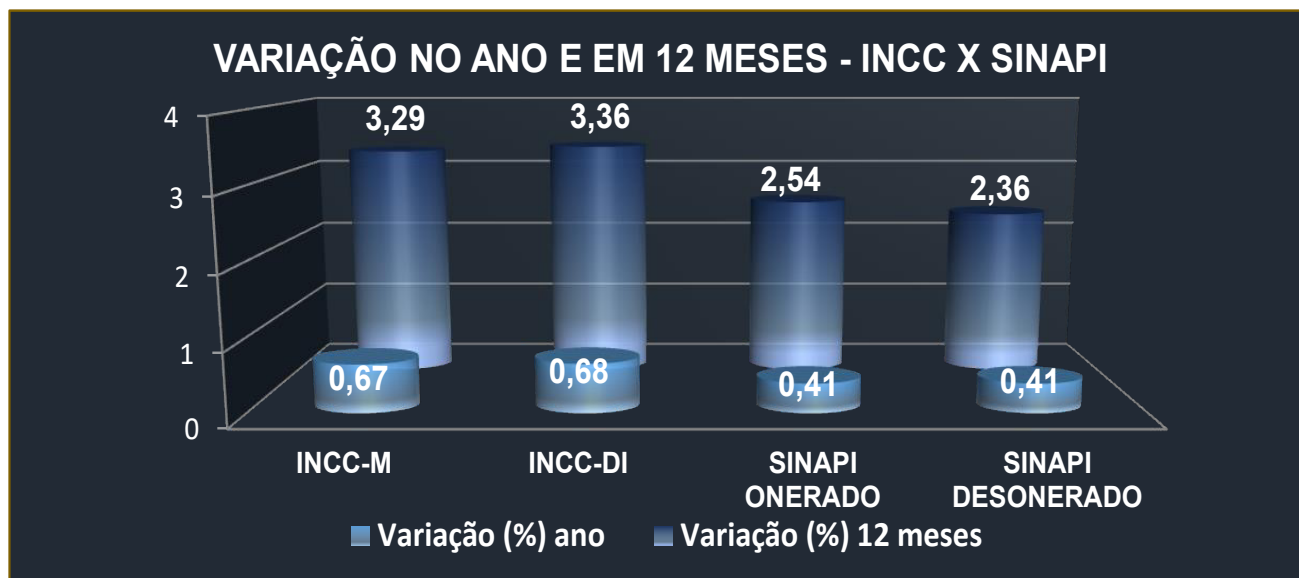
## 1.2 - Outros Indicadores Econômicos

Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses.

Mês	INCC-DI	INCC-M	SINAPI-PA Onerado	SINAPI-PA Desonerado
abr/23	7,18	7,48	8,15	8,05
mai/23	5,40	6,32	6,27	6,13
jun/23	3,93	4,29	4,97	4,82
jul/23	3,15	3,15	3,69	3,52
ago/23	3,23	3,06	3,32	3,11
set/23	3,49	3,21	2,91	2,68
out/23	3,57	3,37	2,65	2,44
nov/23	3,26	3,33	2,57	2,36
dez/23	3,49	3,32	2,75	2,55
jan/24	3,30	3,23	2,77	2,69
fev/24	3,39	3,23	2,68	2,5
mar/24	3,36	3,29	2,54	2,36

Fontes: FGV e IBGE

Variações Anual e Acumulada dos Últimos 12 Meses



Fontes: FGV e IBGE

Links relacionados:

[http://www.portalbrasil.net/incc\\_di.htm](http://www.portalbrasil.net/incc_di.htm)

<http://www.portalbrasil.net/incc.htm>

[ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos\\_Custos\\_e\\_Indices\\_da\\_Construcao\\_Civil/Fasciculo\\_Indicadores\\_IBGE/](ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Custos_e_Indices_da_Construcao_Civil/Fasciculo_Indicadores_IBGE/)

# ÍNDICES DE PREÇOS 02

## 2.1 - IPCA - Índice de Preço ao Consumidor Amplo

INPC - Índice Nacional de Preço ao Consumidor

Cidades	IPCA		INPC	
	Fevereiro	Março	Fevereiro	Março
Rio de Janeiro	0,88	0,17	0,73	0,20
Porto Alegre	0,52	-0,13	0,73	-0,21
Belo Horizonte	0,82	0,12	0,79	0,12
Recife	0,74	0,33	0,80	0,37
São Paulo	0,93	0,14	0,89	0,10
Brasília	0,75	0,21	0,68	0,11
Belém	0,69	0,54	0,8	0,51
Fortaleza	0,84	0,28	0,82	0,31
Salvador	0,96	0,16	0,93	0,23
Curitiba	0,84	0,03	0,83	0,05
Goiânia	0,51	0,36	0,51	0,35
São Luís	1,06	0,81	0,99	0,79
Campo Grande	0,81	0,11	0,79	0,10
<b>Geral</b>	<b>0,83</b>	<b>0,16</b>	<b>0,81</b>	<b>0,19</b>

Fonte: IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA de março teve alta de 0,16%, 0,67 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 0,83% registrada em fevereiro. No ano, o IPCA acumula alta de 1,42% e, nos últimos 12 meses, de 3,93%, abaixo dos 4,50% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2023, a variação havia sido de 0,71%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, seis tiveram alta em março. A maior variação (0,53%) e o maior impacto (0,11 p.p.) vieram de Alimentação e bebidas. Na sequência, veio o grupo Saúde e cuidados pessoais (0,43% e 0,06 p.p.). No campo negativo, destaca-se a queda de Transportes (-0,33% e -0,07 p.p.). Os demais grupos ficaram entre o -0,13% de Comunicação e o 0,33% de Despesas pessoais.

No grupo Habitação (0,19%), a energia elétrica teve alta de 0,12%, influenciada por reajustes de 3,84%, a partir de 15 de março, e de 2,76%, a partir de 19 de março, aplicados nas duas concessionárias pesquisadas no Rio de Janeiro (1,18%). Em taxa de água e esgoto houve aumento de 0,04%, por conta do reajuste de 4,04% em Aracaju (4,04%), a partir de 1º de março. No resultado do gás encanado (-0,05%), houve apropriação residual dos seguintes reajustes tarifários, com vigência a partir de 1º de fevereiro: no Rio de Janeiro (-0,09%), redução média de 1,30%; e em Curitiba (-0,15%), redução de 2,29%.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC teve alta de 0,19% em março, 0,62 p.p. abaixo do resultado observado em fevereiro (0,81%). No ano, o INPC acumula alta de 1,58% e, nos últimos 12 meses, de 3,40%, abaixo dos 3,86% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2023, a taxa foi de 0,64%.

Os produtos alimentícios passaram de 0,95% de variação em fevereiro para 0,50% em março. A variação dos não alimentícios foi também menor: 0,09% em março frente à alta de 0,77% no mês anterior.

Quanto aos índices regionais, somente Porto Alegre (-0,21%) registrou queda de preços, influenciada pela batata-inglesa (-18,42%) e pela gasolina (-2,41%). Já a maior variação ocorreu em São Luís (0,79%), por conta da alta do tomate (23,51%).

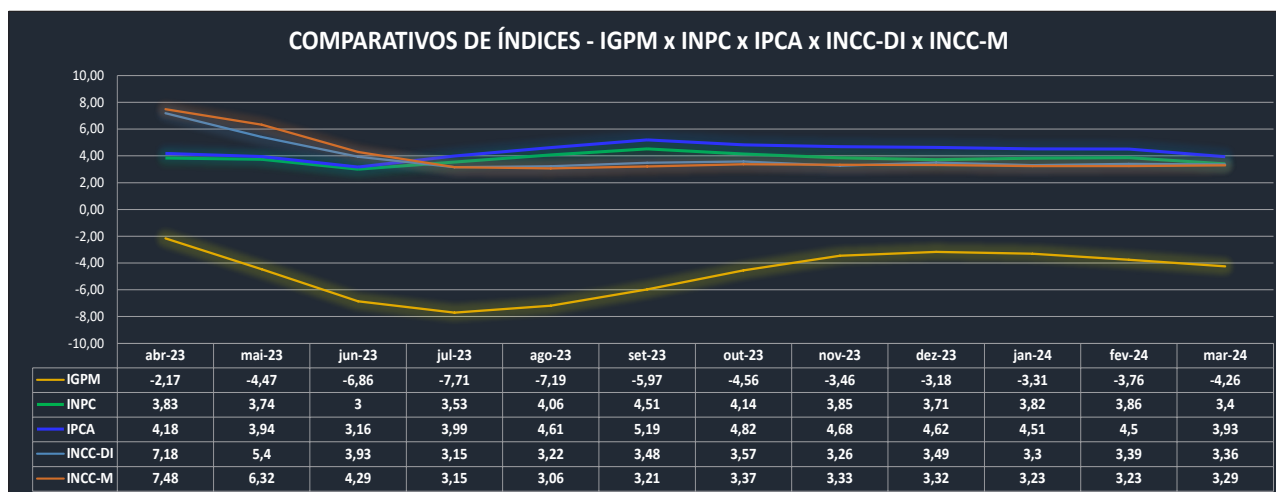
Links relacionados:

[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc\\_ipca\\_2024\\_mar.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/236/inpc_ipca_2024_mar.pdf)



## 2.2 - IGPM – Índice Geral de Preço do Mercado

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registrou uma variação de -0,47% em março, demonstrando uma suavização em relação ao mês anterior, quando apresentou uma queda de 0,52%. Com esse resultado, o índice acumula queda de -0,91% no ano e de -4,26% nos últimos 12 meses. Em março de 2023, o índice tinha registrado taxa de 0,05% no mês e acumulava aumento de 0,17% em 12 meses anteriores.



Links relacionados:

<https://portal.fgv.br/noticias/igp-m-marco-2024>

Fontes: IBGE/FGV

## NÍVEIS DE ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

# 03

### 3.1- Consumo de Energia Elétrica da Construção Civil no estado do Pará

CLASSES DE CONSUMO	CONSUMO FATURADO (kWh) 03/24
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	845.718
OBRAS DE INFRAESTRUTURA	412.147
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO	190.086
<b>Total geral</b>	<b>1.447.951</b>

Fonte: Equatorial



## Descubra como reduzir custos aumentando a sua segurança

Especialista internacional em **Seguros de Riscos de Engenharia e Garantia de Obras**, a JGS desenvolve soluções inteligentes de segurança capazes de tornar sua empresa ainda mais competitiva.

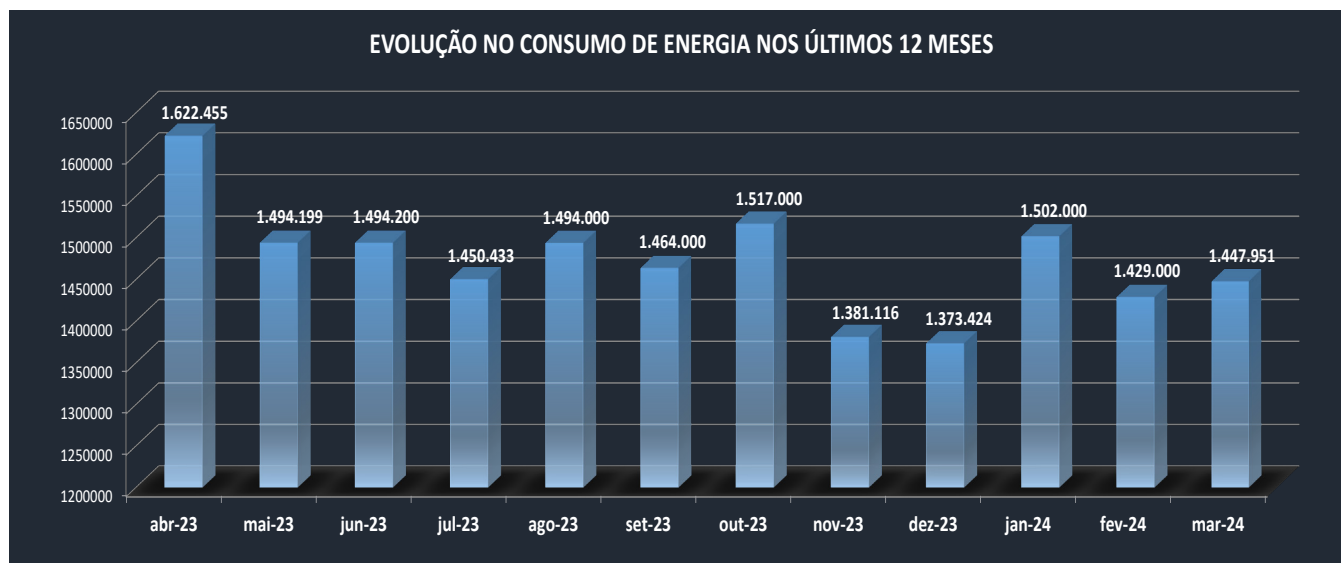
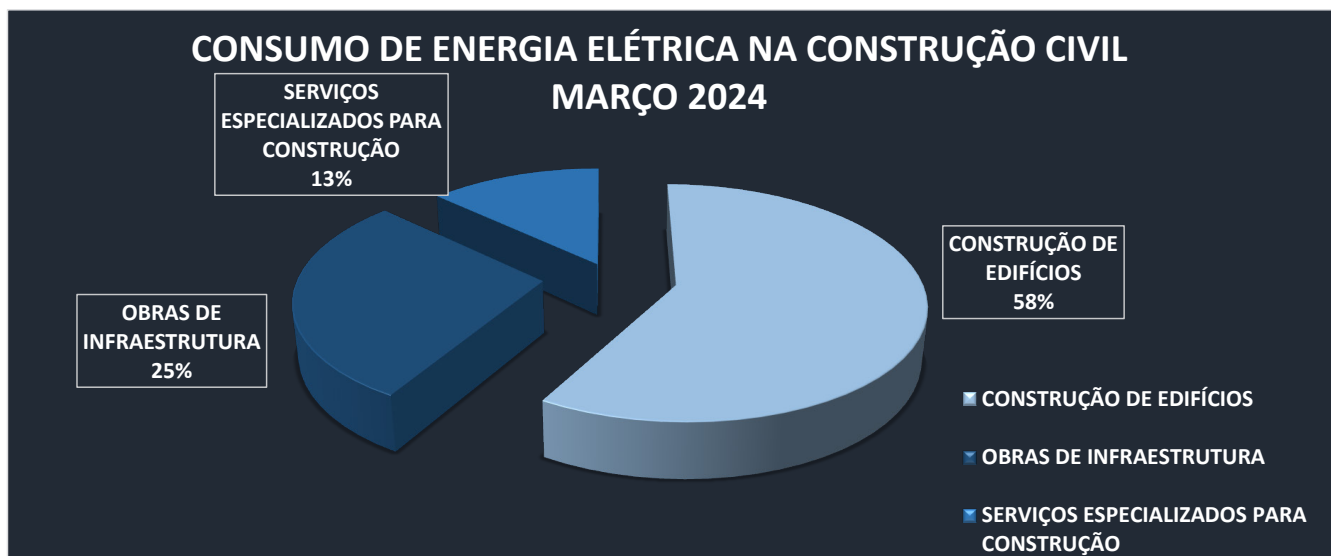
Ligue e comprove (91) 3181.4444  
www.jgsseguros.com.br e-mail: garantia@jgsseguros.com.br



**CORRETORES DE SEGUROS**  
Cada dia melhor para você



## Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica na Construção Civil de Belém no mês de Março de 2024



SILVEIRA, ATHIAS, SORIANO DE MELLO,  
GUIMARÃES, PINHEIRO & SCAFF

ADVOGADOS

[www.advassociados.com.br](http://www.advassociados.com.br)

Belém | Brasília | Macapá | Manaus | Marabá  
Parauapebas | Porto Velho | Rio de Janeiro  
Santarém | São Luis | São Paulo | New York

\* Assessoria para implantação de projetos na Amazônia \* Direito Ambiental, Fundiário e Minerário \* Civil, Comercial e do Consumidor \*  
\* Trabalhista e Sindical \* Tributário \* Penal Empresarial \* Ações de Massa e Juizados Especiais Cíveis \* Petróleo, Gás e Energia \*

Onze sedes distribuídas por todo o Brasil garantem abrangência nacional e atuação full service na assessoria jurídica de projetos econômicos, sociais e ambientais.

## Índice Nacional da Construção Civil varia 0,07% em março

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou taxa de 0,07% em março, ficando 0,08 ponto percentual abaixo do índice de fevereiro (0,15%). Os últimos doze meses foram para 2,36%, resultado abaixo dos 2,50% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de março de 2023 foi de 0,20%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 1.728,11, passou em março para R\$ 1.729,25, sendo R\$ 1.006,19 relativos aos materiais e R\$ 723,06 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,13%, registrando queda de 0,04 ponto percentual em relação a fevereiro (0,17%), porém alta de 0,06 ponto percentual quando comparado a março do ano anterior (0,07%).

Já a mão de obra, com taxa negativa -0,02%, registrou queda tanto em relação a fevereiro (0,13%), quanto a março do ano anterior (0,40%), 0,15 e 0,42 pontos percentuais, respectivamente.

O primeiro trimestre do ano fechou em: 0,44% (materiais) e 0,38% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 0,36% (materiais) e 5,30% (mão de obra), respectivamente.

DESONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>R\$ 1.787,75</b>	<b>890,81</b>	<b>0,13</b>	<b>0,87</b>	<b>3,56</b>
RONDÔNIA	R\$ 1.836,08	1023,82	0,43	0,70	3,60
ACRE	R\$ 1.895,78	1005,98	0,19	1,06	4,47
AMAZONAS	R\$ 1.806,66	884,36	-0,05	0,76	4,65
RORAIMA	R\$ 1.896,41	787,68	0,55	1,26	6,73
PARÁ	R\$ 1.743,06	835,73	0,07	0,60	2,13
AMAPÁ	R\$ 1.724,10	837,39	0,48	1,61	4,68
TOCANTINS	R\$ 1.838,71	966,74	0,14	1,82	4,25

ONERADO	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m <sup>2</sup>	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>R\$ 1.891,18</b>	<b>942,39</b>	<b>0,12</b>	<b>0,83</b>	<b>3,68</b>
RONDÔNIA	R\$ 1.943,62	1083,69	0,39	0,68	3,73
ACRE	R\$ 1.999,67	1061,36	0,18	0,99	4,60
AMAZONAS	R\$ 1.912,00	936,31	-0,05	0,70	4,93
RORAIMA	R\$ 213,53	836,13	0,52	1,27	6,77
PARÁ	R\$ 1.843,39	883,64	0,06	0,57	2,25
AMAPÁ	R\$ 1.823,81	885,95	0,45	1,56	4,49
TOCANTINS	R\$ 1.945,25	1.023,14	0,13	1,83	4,38

### Regiões Norte e Sudeste registram maiores variações mensais em março

A região Norte, com altas em 6 dos seus 7 estados, e a região Sudeste com altas no Rio de Janeiro e Minas Gerais ficaram com as maiores variações regionais em março, 0,13%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,11% (Nordeste), -0,01% (Sul) e -0,27% (Centro-Oeste).

Links relacionados:

[https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/242/ind\\_sinapi\\_2024\\_fev.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/242/ind_sinapi_2024_fev.pdf)

# Construção e mercado imobiliário sugerem atenção na reforma tributária



A reforma tributária aprovada após décadas de debates, se pode trazer ao menos a simplificação e reduzir custos contábeis, está longe de gerar contentamento a vários segmentos, especialmente ao mercado imobiliário e à indústria da construção. Para o setor, tributaristas da esfera pública e o Congresso Nacional, que trata agora da regulamentação da PEC aprovada, não se atentaram para suas especificidades.

Os empresários avaliam que o argumento político de não majorar a carga tributária acabe penalizando a classe em busca do aumento de arrecadação. A preocupação foi debatida durante o painel “A reforma tributária e o setor da construção e do mercado imobiliário”, no 98º Encontro Nacional da Indústria da Construção (ENIC), realizado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), dentro da FEICON, com o apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Serviço Social da Indústria (Sesi).

O tributarista e membro do Conselho Jurídico da CBIC, Rodrigo Dias, mediou o encontro entre representantes das principais entidades do mercado imobiliário e um dos articuladores e defensores da reforma, o deputado federal Luiz Carlos Hauly (Podemos-PR). Para Eduardo Aroeira, vice-presidente Financeiro da CBIC, não há mecanismos da reforma que garantam a não repetição de ações da Receita Federal para aumentar a arrecadação. “O conceito é de reforma neutra. O histórico é que nunca (o imposto) é neutro. Como garantir que a reforma tributária vai ser neutra?”.

Fonte: CNI


Leia mais em:


<https://cbic.org.br/construcao-e-mercado-imobiliario-reclamam-atencao-na-reforma-tributaria/>



# O CONSTRUIR

[www.sindusconpa.org.br](http://www.sindusconpa.org.br)

 [sindusconpa](#)

 [sindusconpa](#)

 [comunicacao@sindusconpa.org.br](mailto:comunicacao@sindusconpa.org.br)